

# A INTERDISCIPLINARIDADE POR MEIO DA EQUOTERAPIA COMO RECURSO FACILITADOR NA INCLUSÃO SOCIOEDUCACIONAL DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

CARVALHO, Sandra Maria C. Rocha de<sup>1</sup>;  
CARVALHO, Brenda Cassia Cordeiro de<sup>2</sup>  
GADELHA, Mariana Nunes<sup>2</sup>  
SILVA, Eva Maria de Oliveira<sup>3</sup>  
SANTIAGO, Tereza Maria de Assis<sup>3</sup>

## RESUMO:

**Introdução:** O conceito estabelecido pela Associação Nacional de Equoterapia-ANDE-BRASIL em 2000, destaca que a interdisciplinaridade por meio da Equoterapia constitui-se como um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo nas áreas de Saúde, Educação e Equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência. Possibilita o desenvolvimento global pelos estímulos proprioceptivos e cognitivos e promove a inclusão da criança, por intermédio da equipe interdisciplinar. **Objetivo:** Discorrer sobre a prática da equoterapia como modalidade terapêutica interdisciplinar na facilitação da inclusão socioeducacional de crianças com deficiência. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo onde se fez necessário um levantamento sobre as temáticas envolvidas por meio de livros, revistas eletrônicas, artigos dentre outros, como também as observações realizadas durante os atendimentos com a equipe. **Resultados:** Constatou-se na revisão bibliográfica que a maioria dos autores considera a interdisciplinaridade na equoterapia como uma modalidade terapêutica que proporciona aos praticantes experiências que interferem, integram e associam aspectos cognitivos e comportamentais, sensório-motores as crianças que portam algum tipo de deficiência, reintegrando-as ao contexto social em que vivem. Subsidiando um aprofundamento científico nesta área, alguns autores como Malta (2002); Medeiros e Dias (2008); Associação Nacional de Equoterapia - ANDE - BRASIL, dentre outros na área, respaldam essa temática. **Conclusão:** Considerando que a equoterapia é uma modalidade terapêutica, nem sempre é associada às terapias clássicas e convencionais em solo. Se faz necessário que sua indicação seja uma rotina nos programas de intervenção multiprofissional tão logo se observe e avalie a necessidade dessa terapia para crianças com deficiência, por possibilitar a interdisciplinaridade, a interação com a família/cuidadores, colaborando com a inclusão social e educacional de crianças com deficiência.

**Palavras-chave:** Equoterapia, Interdisciplinaridade, Pessoas com deficiência.

<sup>1</sup>Docente coordenadora e orientadora do projeto Flux/CCS-UFPB

<sup>2</sup>Discente colaboradora do projeto Flux/CCS-UFPB

<sup>3</sup>Fisioterapeutas técnico do serviço da CCS/UFPB